

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS**
2 **Lei Municipal nº 1378/94**
3 **Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011**

4
5 **Ata nº 08 / 2015**
6

7 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de
8 Santos – CMAS, realizada no dia **04 de agosto de 2015**, na sede da Casa de Participação
9 Comunitária, situada à Avenida Rei Alberto I, nº 119 – Santos/SP, com a presença de
10 conselheiros e convidados, cujas assinaturas constam na lista em anexo que faz parte
11 integrante desta ata. Em segunda chamada, a Sra. Maria de Lordes Braz Joaquim
12 Velasques, Presidente, cumprimenta e agradece a presença de todos os presentes e
13 passa a seguir para **Item 1) Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral**
14 **Ordinária do dia 07/07/2015: APROVADA. Item 2) Apreciação do Relatório Físico-**
15 **Financeiro do Fundo Estadual de Assistência Social – 1º semestre 2015:** a Sra.
16 Aparecida faz a apresentação do financeiro e a Sra. Bruna faz a apresentação do físico,
17 Convênio SEADS-DRADS-Baixada Santista e PMS nº 012/2015 – FEAS: Programa de
18 Proteção Básica: GALP R\$ 81.720,00 ano; APAE R\$ 63.600,00 ano; 30 de Julho R\$
19 82.680,00 ano. Programa de Proteção Especial: Casa da Vó Benedita R\$ 258.700,00/
20 ano; Casa da Criança R\$ 240.000,00 ano; Anália Franco R\$ 131.720,00 ano; Casa do
21 Paraplégico - R\$ 60.000,00 ano; 30 de Julho R\$ 60.000,00 ano; Mensageiros da Luz R\$
22 100.000,00 ano; São Vicente de Paulo R\$ 38.381,20 ano. CREAS – PAEFI R\$ 140.500,00
23 ano. Programa de Proteção Especial Estado – Liberdade Assistida R\$ 244.800,00. Os
24 mesmos se encontram na íntegra, nos anexos desta ata, APROVADOS. O conselheiro Sr.
25 Ravasini pede a palavra e informa que na última 3ª feira de cada mês, no 30 de Julho,
26 são realizadas as reuniões do Fórum sobre a empregabilidade de pessoas com
27 deficiências. A Sra. Salete, assistente social, da Casa do Paraplégico fala do sucesso do
28 projeto e que existem 2 vagas para mulheres e 2 vagas para homens, e os
29 encaminhamentos são efetuados através do CREAS. A Presidente a Sra. Lourdes pede a
30 inversão de pauta, seguimos para o **Item 6) Informes do CMAS:** a mesma agradece a
31 participação dos conselheiros na realização das 19 Pré-conferências, onde foram eleitos
32 49 delegados mais os delegados natos, mais de 300 participantes. A XI Conferência
33 Municipal da Assistência Social, com o tema: Consolidar o SUAS de vez Rumo a 2026,
34 será realizada no dia 10 de agosto na UNILUS. Informa que amanhã, dia 05 de agosto
35 será realizada a 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Mulher que terá como tema
36 “Mais Direitos, Participação e Poder para as Mulheres”, horário das 8h00 às 17h00 no
37 anfiteatro da UNISANTA. O conselho irá colocar para requalificação as seguintes
38 entidades, que fazem o trabalho de inclusão produtiva, por conta da reunião que
39 tivemos com a DRADS referente ao Pró-Social e a Nota Fiscal Paulista, fazendo o
40 reordenamento para mercado do trabalho: ASPPE; Casa da Esperança; CCEV; GALP;
41 APAE; Pró-Viver; APPC, Educandário Santista; Cruzadas; ARS; Estrela Guia e o Lar
42 Veneranda. A Sra. Presidente Maria de Lourdes, coloca para a votação e a plenária
43 APROVA. A Sra. Adriana Secretária Executiva informa que temos o preenchimento
44 anual do IGD, a parte física já foi preenchida e a SEAS já inseriu no sistema a parte que
45 lhe cabe, a Diretoria Executiva do CMAS já tomou ciência e não trouxemos hoje para
46 esta AGO porque iremos inserir no sistema hoje e para a próxima AGO iremos
47 apresentar tudo preenchido; colocada para votação a plenária APROVA. A CEVIS está
48 pedindo um representante deste conselho. **Item 3) Apreciação e Deliberação da**

49 **solicitação de inscrição do serviço de Inserção ao Mundo do Trabalho do Instituto**
50 **Evolução:** A Sra. Célia que é a presidente do Instituto Evolução junto com a Sra. Raquel
51 que é a psicóloga fazem a apresentação de seus trabalhos que é de educação inclusiva.
52 A Sra. Adriana - Secretária Executiva deste conselho, informa que está sendo colocada
53 para a apreciação e aprovação da plenária é a Inserção ao Mercado de Trabalho –
54 Adolescentes e Jovens com deficiência intelectual. Colocada para votação a plenária
55 **APROVA. Item 4) Relato das Comissões Temáticas:** Comissão 2 se reuniu e apreciou o
56 relatório físico e financeiro. Comissão 3 apreciou o pedido de inscrição do Instituto
57 Evolução, Gota de Leite e Luiz Monteiro de Barros, este dois últimos ainda
58 permanecem em análise. **Item 5) Informes do Gestor:** O Vice-Presidente Sr. Leandro
59 Lapetina traz para este conselho uma reportagem feita pelo jornal Diário do Litoral,
60 onde nesta matéria a Presidente do CMI Sra. Elisa Montrezol diz que não há políticas
61 públicas para as pessoas idosas em nosso município. E o que nos chama muito a nossa
62 atenção é que nós enquanto Assistência sabemos que existe sim uma política pública
63 para pessoas idosas, talvez não atendemos 100% da demanda existente, mas temos
64 várias ações, tais como as desenvolvidas pelo CREAS com uma equipe exclusiva para
65 atender as pessoas idosas; temos as 3 Repúblicas para pessoas idosas; em alguns CRAS
66 grupos de idosos beneficiados pelo BPC são atendidos – quase mil idosos recebem BPC
67 e estão incluídos no CADÚNICO; temos convênios com ILPI's (Lar Evangélico, São
68 Vicente de Paulo e Casa do Sol), ainda a SEAS tem a prestação de serviço em uma
69 clínica de repouso; temos os Centros de Convivência, Casa Dia dentre outras. Foi dito
70 na reportagem por uma funcionária do CMI que o CREAS está judicializando os casos,
71 com isto denota mais uma vez a falta de entendimento por parte do CMI e seus
72 funcionários do que é judicialização e o que é o trabalho do CREAS. Óbvio que o CREAS
73 não apura denúncias, ele não vai atrás do agressor, ele não culpabiliza ações, o CREAS
74 atende as vítimas de violações de direitos, o CREAS não é um órgão fiscalizador e sim
75 de atendimento as pessoas em situações de vulnerabilidade. Demonstra também a falta
76 de conhecimento de quem prestou estas informações para o jornal. Assim como a
77 Secretária da Saúde deve ter vários projetos que atendam as pessoas idosas. Relatos
78 como este afetam ao CMAS que tem várias ações co-financiadas com projetos voltados
79 para pessoas idosas. A Presidente Sra. Maria de Lourdes diz que nós já tivemos no
80 primeiro semestre uma reunião com a Sra. Rosana Russo Secretária da Assistência
81 Social, na qual foi discutida a isonomia de valores para as instituições, sendo assim
82 teríamos um teto de valor per capita para ILPI's e as instituições que atendam crianças e
83 adolescentes. O Sr. Leandro diz que a SEAS tomou a posição de não responder ao jornal
84 e sim a quem causou este desconforto, irá oficializar o CMI mostrando todas as ações
85 realizadas no município através da SEAS, mas sugiro também que este Conselho se
86 posicione ao CMI, pois existe uma rede de serviço que são as políticas públicas. Nós
87 temos recém-criada uma Coordenadoria do Idoso. A plenária decidiu que o CMAS irá
88 oficializar o CMI destas ações e também irá pedir a palavra na assembleia do CMI e se
89 posicionar sobre todas as ações realizadas. A Sra. Adriana, Secretária Executiva, lembra
90 a todos os presentes que para a conferência municipal do idoso, saiu um encarte no
91 Diário Oficial com todas as ações que existem em nosso município voltadas as pessoas
92 idosas, e agora sai uma entrevista em outro jornal dizendo que não existem políticas
93 públicas; é contraditório da parte deles, do CMI. Colocada para votação a plenária
94 **APROVA** a manifestação deste conselho. **Item 7) Assuntos Gerais:** A Sra. Luci Freitas,
95 colaboradora, informa que está sendo alterado o Decreto de Criação da CEVIS; e

96 também o Decreto do CMPETI. Informa ainda sobre um serviço que desconhecia o
97 Centro Integrado para atendimento a pessoas em situação de rua, onde foi visitar e
98 estava tudo arrumado e organizado, pede então para que o Sr. Leandro esclareça qual a
99 diferença deste CIT e o Centro-Pop. O Sr. Leandro esclarece que o Centro-Pop é para
100 atendimento de pessoas em situação de rua; e o CIT são ações intersetoriais onde a
101 população em situação de rua está sendo atendida em conjunto com outras políticas
102 públicas (Saúde, Assistência e Segurança), não é um serviço de porta aberta. A Sra.
103 Presidente Maria de Lourdes diz que irá pedir para que venham fazer uma
104 apresentação deste serviço aqui neste conselho. A Sra. Tânia informa que a Casa da
105 Criança, estará realizando uma Feijoada beneficente no dia 22 de agosto, valor do
106 convite será de R\$ 40,00. O Sr. Ravasini agradece e parabeniza o Sr. Amado por ter
107 participado e sido eleito conselheiro na conferência municipal do deficiente. A Sra.
108 Helena, usuária do serviço do SEABRIGO-AIF, traz por escritos suas reclamações, onde
109 relata a vivência com os 23 usuários, sendo: 11 idosos, tendo um cego, um com
110 Parkinson e outro com uma gaiola na perna, um com 59 anos e dois com 57 anos. A
111 Presidente Sra. Maria de Lourdes diz que será agendada uma visita dos conselheiros
112 neste serviço. Sem mais assunto a tratar, a Assembleia foi encerrada pela Presidente e
113 eu Flávia Valentino, lavrei a presente ata, a qual se apresenta assinada por mim e pela
114 Presidente, Sra. Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques.

115

116 Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques

Flávia Valentino

117 Presidente

1ª Secretaria